

Ocorrência e grau de infestação de *Stenodiplosis* sp. em clones de cajueiro-anão

Maria Neurilan Costa Silva^{1*}; Antônio Lindemberg Martins Mesquita²

¹Universidade Federal do Ceará; ²Embrapa Agroindústria Tropical; *marianeuri@hotmail.com

Dentre as muitas pragas que têm o cajueiro como planta hospedeira, destaca-se *Stenodiplosis* sp., que causa a verruga-das-folhas, provocando danos às plantas. Os ovos desse inseto são depositados internamente no tecido vegetal, formando protuberâncias que podem reduzir a área foliar. O sinal desta praga é caracterizado pela formação de verrugas, galhas ou cecídias em folhas novas do cajueiro. Este trabalho teve como objetivo avaliar a ocorrência e o grau de infestação de verrugas em seis clones de cajueiro-anão em São João de Varjota, Piauí. Foram realizadas duas avaliações: em 2012 e 2013. Os clones avaliados foram: PRO 555-1, BRS 265, BRS 226, AC 276-1, CAC 38 e CCP 09, onde cada clone tinha inicialmente 30 plantas, com espaçamento de 8 metros entre linhas e 6 metros entre plantas. A avaliação do ataque nos genótipos foi baseada em um sistema que preconiza o uso de notas que variam de 1 a 5, dependendo da presença do inseto na planta. A nota 1 foi atribuída quando se constataram algumas folhas com galhas. A nota cinco representou necrose generalizada e queda de folhas. Na ausência do ataque, atribuiu-se nota 0. O registro das notas foi feito em todas as plantas vivas e cada nota atribuída entrou no cálculo do grau de infestação (GI), que foi calculado pela fórmula: $GI = \frac{\text{SOMATORIO}(nxf) \times 100}{N \times Z}$, onde n= nota da escala, f= frequência de notas, Z= valor numérico da nota máxima na escala e N= número total de plantas amostradas. No ano de 2012, o clone de cajueiro que apresentou maior grau de infestação foi o BRS 265, com 34,7% das folhas atacadas, bem superior ao nível de ação ou de controle da praga, que é de 25%. Em 2013, todos os clones apresentaram grau de infestação superior aos níveis de controle, sendo os clones PRO 555-1, com 72,7%, e o BRS 265, com 53,5%, os mais atacados, e o CCP 09 o menos infestado. Diante dos resultados, conclui-se que os clones de cajueiro estudados apresentaram diferentes graus de infestação entre si e que os níveis de ataque variaram em função dos anos de observação.

Palavras-chave: verruga ou galhas, *Anacardium occidentale*, praga, níveis de controle.

Agradecimentos: UFC, Embrapa e CNPq.